

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5\$00
Para outras localidades. 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NOVOS HORIZONTES para a Economia Nacional

O Engenheiro sr. Daniel Barbosa, ilustre Ministro da Economia, presidiu, há dias, à inauguração da Feira de Penafiel. Aproveitando o ensejo que se lhe oferecia definiu os objectivos do Governo em matéria económica e deu importantes informações sobre os caminhos que as actividades nacionais têm a percorrer. Dum modo especial referiu-se à importância do papel que está reservado à Agricultura e, sobretudo, à coordenação agrícola-industrial. E acrescentou:

«Compreende-se a necessidade da intervenção do Estado no sector mais importante da nossa economia, que é a da Agricultura, para a ajudar a cumprir, na defesa dos interesses daqueles que a ela estão ligados, a missão que necessariamente lhe cabe no conjunto económico português; mas a intervenção do Estado não se poderia limitar, como pretendem alguns, a uma garantia de preços ou de manutenção de mercados; tem, como é evidente, de ser muito mais vasta na função que lhe compete de limitar, coordenar e orientar, como defensor que é dos interesses da Nação. A intervenção do Estado pode ser, como é evidente, de efeitos imediatos; está, por exemplo, no movimento industrial em curso no

Pais, uma razão de séria esperança para o futuro da Lavoura portuguesa.»

Estas palavras dispensam comentários. Mas não impedem que se louve o acertado caminho agora seguido pelas estâncias superiores da Nação e, de um modo particular, por aqueles de quem depende o engrandecimento da

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Dr. António Balté

O nosso conterrâneo Dr. António Balté, distinto médico cirurgião, que há anos tem residido em Lagos, de onde sómente saiu para se dedicar a estudos da sua especialidade nos Estados Unidos da América do Norte, vem trabalhar para o nosso Hospital, assistindo aos doentes que, em casos de urgência, necessitem dos seus cuidados.

Fica, deste modo, preenchida uma lacuna que existia em Tavira: a cirurgia para casos que necessitem de intervenção imediata.

Ao Ex.º Sr. Dr. António Balté apresentamos as nossas saudações e lhe desejamos as maiores felicidades na missão que se propõe desempenhar.



TAVIRA — Ponte Romana sobre o Gilão

ACHADO

Encontra-se depositado no Quartel da G. N. R., desta cidade, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

TAVIRA

(Marcha do Concelho)

Além, nos campos, Senhor,
O suor do meu labor
Teu poder divino encerra!
Caíndo em bagas no chão,
Transforma-se a seiva em pão,
Com ele fecundo a terra.

Além, nas ondas do mar,
Quando molham as estrelas,
Minha barca é um altar,
Meu coração, a rezar,
Também vai junto com elas...

Tanto na terra
Como no mar
A luz de Deus
A cintilar!

Aqui, no meu coração,
Nesta terra gloriosa,
Que se mira no Gilão
Como princesa saudosa;

Tanta igreja e tanta ermida!

Á minha alma enternecida
Lembram as pombas dum bando,
Todas da cor do luar!...

Foram poisando, poisando
—E ficaram a sonhar!...

Sou a Cidade,
Sou o Concelho,
Já tenho idade
Para ser velho;
Mas mocidade
Renasce em mim
Numa saudade,
Numa saudade sem fim!

ISIDORO PIRES

Festejos Populares em TAVIRA

No dia 25 de Julho de 1948

no PARQUE MUNICIPAL

Promovidos pela BANDA DE TAVIRA, com o patrocínio da CAMARA MUNICIPAL

PROGRAMA

Às 21 horas, a Banda de Tavira percorrerá a cidade executando a «MARCHA DO CONCELHO».

Às 22 horas, início do «DANCING», abrilhantado pela orquestra de Jazz — «ESTRELA DO SUL» de Olhão.

Às 23 horas, Grande concentração de todas as Marchas Folclóricas concelhias no Parque.

As marchas folclóricas representativas das freguesias do Concelho entrarão no Parque Municipal acompanhadas da Banda de Tavira, cantando a Marcha do Concelho.

Em seguida, exhibirá cada qual os seus números para apreciação do público, pela ordem seguinte:

Em 1.º lugar — «Marcha de Tavira», representativa da freguesia de Santa Maria, organizada com a preciosa colaboração do Clube Recreativo Tavirense, (Letra de Isidoro Pires, Música de Herculano Rocha).

Em 2.º lugar — «Marcha da Luz de Tavira», organizada pela respectiva Casa do Povo, com a preciosa colaboração do sr. João Rodrigues Varela (Letra de Virgínio Pires, Música do Rev. Domingos Duarte).

Em 3.º lugar — «Marcha da Conceição», organizada pela respectiva Casa do Povo, com a excelente colaboração do sr. José Joaquim Gonçalves, (Letra de Alexandre Buiça, Música de Sebastião Leiria).

Em 4.º lugar — «Marcha de Santo Estêvão», organizada pela respectiva Casa do Povo, com a admirável colaboração dos srs. José dos Santos Cavaco Júnior, Ventura Fernandes Marques e José Vitorino (Letra de Virgínio Pires, Música de José dos Santos Cavaco Júnior).

Em 5.º lugar — «Marcha de Santa Catarina», organizada pela respectiva Casa do Povo, tendo contribuído com todo o carinho para a sua realização a sr.ª D. Maria de Lourdes Neto (Letra de Virgínio Pires, Música de Sebastião Leiria).

Em 6.º lugar — «Marcha de Bernardinho», representativa de São Tiago, organizada pelo sr. João Pacheco, seu incansável animador (Letra de Isidoro Pires, Música de Sebastião Leiria).

A classificação das Marchas Folclóricas é feita pelo povo, pois todas as pessoas que assistirem ao grandioso certame das Marchas Folclóricas Concelhias poderão votar na Marcha que mais lhe agradar, porque receberá conjuntamente com o seu bilhete de entrada no recinto uma lista para esse fim.

Um côro de 160 figuras entuará com toda a alma a «MARCHA DO CONCELHO DE TAVIRA» da autoria de Isidoro Pires.

A Marcha Folclórica que obtiver o 1.º lugar será premiada com uma linda Taça de prata oferecida pela Câmara Municipal de Tavira.

NOITE DE FOLCLORISMO

Quem obterá o 1.º prémio? Qual a melhor Marcha Folclórica do Concelho?

O PARQUE MUNICIPAL vai ser pequeno para comportar o número de admiradores das Marchas.

Maravilhosa Noite Algarvia com bailados e cantigas, Tombolas, doces regionais, etc.

Durante a noite queimar-se-ão deslumbrantes Fogos de Artificio do hábil pirotécnico sr. GOMES DA COSTA.

No Dancing é reservado o direito de admissão.

PREÇOS-ENTRADA: Homens, 5\$00; Senhoras, 2\$50.

TAVIRA e a XIII Volta a Portugal em BICICLETA

Conforme prometemos no nosso último número, levámos hoje ao conhecimento dos nossos leitores os nomes das pessoas que compõem as várias comissões encarregadas das Festas de Recepção à Caravana da XIII Volta a Portugal em Bicicleta.

Devemos informar que todas elas trabalham animadas no desejo grande de contribuir para o bom nome da nossa cidade, no que serão decerto coadjuvadas pelo Povo do nosso Concelho, sempre pronto a auxiliar e ajudar a engrandecer o prestígio desta formosa Veneza Algarvia.

Têm sido já recebidos vários prémios destinados a premiar o esforço dos ciclistas no final da dura etapa, que termina na Pista do Ginásio, sendo de esperar que ainda este ano continuará a nossa terra a envergar a «camisola amarela» dos trofeus da Volta.

A Comissão Executiva, no desejo de fazer expôr numa das montras da nossa Cidade todas as taças e prémios oferecidos aos corredores da XIII Volta a Portugal em bicicleta, e de dar a maior publicidade da Imprensa

do País, espera que todas as Sub-Comissões, as Entidades Oficiais, os srs. Industriais e Comerciantes façam entrega dos seus prémios na sede do Ginásio Clube de Tavira, até ao dia 28 do corrente.

As Comissões são assim constituídas:

Comissão de honra — Dr. Arnaldo dos Santos Lança, Juiz de Direito da Comarca; Major Eduardo Francisco Ribeiro, Comandante Militar; Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal; Tenente Francisco Solésio Padinha, Vice-Presidente da C. M.; Capitão de Fragata Henriques de Brito, Capitão do Porto; Dr. Manuel Gonçalves, Delegado do Ministério Publico; Tenente José Augusto Correia, Comandante da Sec. da G. N. R.; Tenente José Joaquim Albino Júnior, Comandante da Sec. da G. F.; Paulo Gonçalves Raimundo, Comandante de Lança da L. P.; Carlos Jerónimo Vizeu Guerreiro, Chefe do Posto de Despacho Aduaneiro e Dr. Martiniano Pereira dos Santos, Presidente da Assembleia Geral do Ginásio Clube de Tavira.

Ciclismo em Tavira

Realiza-se hoje uma grandiosa e emocionante competição Internacional de Ciclismo entre Portugueses e Espanhois.

Pela primeira vez no Algarve os «azes» Sevilhanos António Rodriguez e German Conde contra os valorosos corredores algarvios do:

Joaquim Apolo, Manuel Barros, Manuel Apolo, Bernardino Amaro, Francisco do Serro, Anibal Silva e Cristina; Ginásio Clube de Tavira — Manuel Palmeira, José Baptista, Rolandino Palmeira, Inácio Ramos, José Cardoso e António Mealha; e os consagrados representantes do Clube

Louletano Desportos Clube—

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

AVENÇA

ARCO IRIS

POR ALEX. BUIÇA

Poderosas razões, completamente alheias à nossa vontade, só hoje tornam possível a publicação deste número de Arcos Iris. Pedimos por este facto, tão aborrecido para nós, desculpa aos nossos leitores e, muito em especial, ao ilustre Presidente do Ginásio Clube de Tavira, sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho.

Justa homenagem Fiel à nossa promessa, vamos hoje, caro leitor, contar o que de sua justiça nos foi dito acerca do desporto em Tavira, pelos homens do Ginásio Clube de Tavira. Antes de começarmos, porém, pedimos licença para aqui prestarmos uma merecida homenagem, homenagem que, para nós, constitui uma das mais agradáveis e simpáticas obrigações. Referimo-nos, com estas palavras, ao gesto tão amável que a Direcção daquele Clube soube ter para connosco, gesto que encanta pela sua gentil simplicidade, mas que, muito mais além do que isso, dignifica, eleva e enobrece quem o praticou, pois patenteia bem alto como a Direcção desse Clube soube aceitar a nossa iniciativa. Na segunda feira imediata à publicação do nosso último número de Arco Iris, inesperadamente para nós, fomos chamados ao gabinete da Direcção do Ginásio Clube de Tavira, onde, em presença dos restantes membros da Direcção o seu ilustre Presidente, sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, em curtas, mas belas palavras, nos expressou o seu agradecimento por quanto acerca do popular Ginásio havíamos dito no nosso número anterior. Semelhante gesto confundiu-nos profundamente, não só pela amabilidade que encerra, mas também, e muito principalmente, por estarmos convencidos de que as nossas humildes e tão rudes palavras, de modo algum poderiam merecê-lo. Por isso e porque não sabemos como doutra maneira nos seja possível manifestar melhor e mais expressivamente o nosso reconhecimento, aqui rendemos a justa e bem merecida homenagem à gentileza, verdadeiramente desportiva, dos Homens do Ginásio!

Tem a palavra o Ilustre**Presidente do Ginásio, sr.****Dr. Eduardo Mansinho**

— Deseja então que lhe diga alguma coisa acerca deste Clube, não é assim? — principiou o sr. Dr. Mansinho.

Pois bem. Se me dá licença, antes de começar, vou dividir o que tenho a dizer-lhe em três partes, que são:

O PASSADO

Como todas as agremiações desportivas, pelo menos as que são do nosso conhecimento, o Ginásio C. de Tavira nasceu da ideia boa e sã de agremiar indivíduos e levá-los à prática do desporto.

A ideia foi posta em prática em 1927 e, de então até hoje, podemos afirmar que, se nem sempre foi possível uma prática desportiva como necessário é que deva ser, pelo menos contribuiu-se com muito esforço e cansaíra, para que ela fosse a melhor possível.

Desde o início que o Clube praticou o futebol, tendo, durante várias épocas, disputado o campeonato do Algarve na divisão de honra.

Em ciclismo, manteve sempre o Clube constante actividade, pois muitas foram as provas disputadas pelos nossos ciclistas, salientando as VI, XI e XII voltas a Portugal, especialmente a última, em que a nossa equipa era constituída por 6 corredores. Além destas, disputamos ainda as provas Cova da Piedade—Loulé, Volta dos Campões, 24 horas no Porto, e tantas, tantas outras...

O atletismo mereceu também a nossa melhor atenção, e tanto assim é, que pretendemos fazer disputar na nossa cidade um torneio que seria o Campeonato do Algarve—que só não veio a ter realiza-

ção por falta de interesse doutros clubes—tendo, durante muitos anos sido realizados campeonatos inter-sócios.

A modalidade Basket-ball teve também há anos o interesse deste Clube, pois foram disputados diversos jogos com clubes de Olhão.

Em 1930, foi criada a Secção Náutica e aprovados os seus estatutos pelo Ministério da Marinha. A natção, o remo e a vela mereceram então todo o nosso carinho. Concorremos a todos os campeonatos de natção que se realizaram no Algarve e bem assim a todos os concursos que os clubes organizaram, tendo sido muitos os promovidos por este Clube. Com a natção fizemos, por diversas vezes, exhibições de salvamento, contribuindo deste modo, para que muitas vidas fossem salvas com os nossos ensinamentos. O nosso sete de water-polo disputou vários encontros nesta cidade e em Olhão. Igualmente, em remo, disputamos muitas provas, tendo mesmo adquirido um barco «out-rigger-shell», de quatro remos, que infelizmente se encontra avariado. Para a prática da vela, mantivemos durante bastante tempo uma aula de ensinamentos teóricos, aula que foi sempre largamente concorrida até que o desinteresse das gerações actuais se principiou a manifestar...

E, além disto, a par de termos conseguido uma sede recreativa modelar, fizemos construir um campo de jogos, com rectângulo de futebol, pista para ciclismo (que é actualmente uma das melhores do País) fizemos a escavação de 15 x 25 metros destinada a piscina-tanque e procedemos à instalação dum campo de tennis, de que hoje só existe a saudosa memória... Neste capítulo posso ainda dizer-lhe que no dia 27 de Março de 1948 foi assinado o contrato de promessa de compra do nosso actual campo de jogos, de que era proprietária a sr.^a D. Maria Emilia Ribeiro.

Contudo, para além de toda a actividade desportiva deste Clube, projecta-se a sua obra de beneficência!

Desde a sua fundação, quase impossível seria contar-lhe as festas com fins de caridade que este Clube promoveu, podendo sem receio afirmar-se que jamais se realizaram festas de beneficência na nossa cidade, sem que este Clube a elas desse a sua desinteressada colaboração. Por isso, com satisfação e com orgulho o Ginásio Clube de Tavira viu descerrar uma lápide de homenagem e agradecimento no Hospital desta cidade, como benemerita da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Além disto, mantivemos durante largo tempo uma classe de ginástica, mandamos construir espaldares e mais aparelhagem necessária, continuamos com a prática desportiva do basket-ball e iniciamos a modalidade do volley-ball. Porém, a falta de uma sala necessária e imprescindível para que os nossos atletas praticassem e venha a praticar a ginástica, especialmente nos meses de Inverno, tem merecido da Direcção deste Clube uma cuidada atenção, constituindo até, pode dizer-se, tal problema uma preocupação sempre constante... Muito lhe poderia dizer aqui de quantas demarches têm sido tentadas no sentido de resolver tão grave problema. Mas, para quê? Basta apenas dizer-lhe que, de tantos esforços e cansaíra, de tantos officios, exposições, petições, etc., nada, absolutamente nada, resultou até hoje de prático!

Podia ainda falar-lhe da actividade ciclista, digamos assim, que este Clube ultimamente tem desenvolvido e que tanto tem contribuído para o prestígio da nossa terra e dos nossos ciclistas.

E' devido até a ela que este ano a nossa terra foi escolhida para descanso dos corredores da volta a Portugal. Mas, para que falar-lhe de coisas tão recentes e que, por conseguinte, todos têm presente!...

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

PELA CIDADE

Casa Unil—E' este o nome do interessante estabelecimento de sapataria, camisaria e chapelaria, que no passado dia 18 do corrente se inaugurou nesta cidade, de que são seus proprietários os srs. Sebastião José da Luz, José Diogo Cavaco e António Barros.

O estabelecimento, que está instalado na Rua Estácio da Veiga, pode considerar-se o melhor do seu género na cidade.

Por tal motivo, felicitamos os sócios da União Comercial Tavirense, fazendo votos pelas prosperidades dos seus negócios.

Feira da Boa-Morte—Nos próximos dias 1 e 2 de Agosto realiza-se nesta cidade a tradicional Feira da Boa-Morte.

Igreja de Santiago—Começaram as obras de restauro na Igreja de Santiago, que de há muito se tornavam urgentes. O Pároco, que tomou a iniciativa e dá-lhe todo o esforço, espera que todos os católicos ajudem generosamente; e de maneira especial, aqueles que são da freguesia de Santiago. Nos próximos dias far-se-á um peditério por toda a freguesia; mas, se todos soubessem evitar este sacrificio, mandavam já a sua esmola ao Rev. Pároco, como têm feito muitas pessoas, que logo corresponderam ao apelo. Se fôr conveniente, as listas das oferta serão publicadas.

Festa de Nossa Senhora do Carmo—Procedida de novena, realizou-se na sua Igreja própria a festa de Nossa Senhora do Carmo, no dia 16. Ao meio dia, o Rev. Pároco e Comissário celebrou missa solene, acolitado pelos Rev.^{os} P.^o Nobre, Pároco da Conceição, e P.^o Reis. Ao orgão esteve o Rev. P.^o Domingos Duarte, da Luz de Tavira. Executou o canto o grupo coral da cidade, sob a regência do seminarista Sebastião Viegas Costa.

A' noite, oficiando os mesmos eclesiásticos, houve o encerramento, com sermão, pelo Rev. Prior António Patrício, que tomou para tema a missão de Nossa Senhora na Igreja. Foi dada a benção papal aos irmãos. Foi organista assistente ao grupo coral a Ex.^{ma} sr.^a D. Carlota Guimarães Marques Trindade.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Como tinha sido publicado no nosso jornal, não se realiza no dia 31 do corrente a consulta de Cirurgia Geral, a qual foi marcada para o dia 7 de Agosto próximo e todos os sábados seguintes, durante o mês, às 16,30 horas.

No dia 17 do corrente foram feitas 5 operações: duas ao estômago, duas ao apendice e uma a 1 hidrocolo.

Esplanada - Parque Municipal—Filmes a exhibir na presente Semana:

Dia 28, 4.^a Feira—*Sinfonia Azul*—Cine Opereta—com deliciosa musica. Interpretação de Nils Poppe, Annalisa Ericson, Cecil Ossbahr, Karl-Arne Holmsten.

Dia 31, Sábado—*Amor de Salvação*—Um movimentado drama de acção, com John Garfield, Geraldine Fitz-Gerald, Walter Brennan, Fay Emerson, George Tobias. Historia de uma mulher que regenerou um bandido e conquistou o seu amor.

RADIO

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

NOTICIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Rogério Júdice Leote Cavaco e Joaquim de Sousa Ribeiro.

Em 26—D. Maria Henrique Patarata, os srs. João Fernandes Cruz e Capitão Joaquim Baptista Ferreira.

Em 27—D. Gertrudes Fernandes Pires Cruz.

Em 28—D. Alice do Nascimento Pires e sr. Virgílio Correia Monteiro.

Em 29—D. Clementina de Sousa e sr. José Leandro.

Em 30—Menina Maria Angela da Conceição, Mle. Denatília Cavaco da Silva, menino Manuel Alberto Arnedo Mota e sr. Rui Aboim Ribeiro.

Em 31—Mle. Francisca da Conceição Neves, menino Fernando Guerreiro de Sousa e sr. João Leiria.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhinha, encontra-se passando a época calmosa na sua casa na Praia de Tavira, o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, professor do Liceu de Castelo Branco.

—Regressou da sua viagem a Africa o sr. Gualter Saraiva Rosa, música das orquestras de bordo da Companhia Colonial de Navegação.

—Esteve nesta cidade, em virtude da inspecção militar, o nosso conterrâneo sr. José Filipe Ribeiro, estudante em Lisboa.

—No gozo de férias encontra-se nesta cidade o sr. Oscar Correia, estudante do Curso Superior de Veterinária.

—Com seu esposo, encontra-se em Tavira a sr.^a D. Maria Romana de Faria Pereira Gamboa Leitão, residente em Lisboa.

—Esteve em Tavira o nosso conterrâneo sr. Francisco Custódio Gonçalves, industrial, residente em Lisboa.

—Com sua familia, encontra-se a passar a época calmosa na sua quinta da Manta Rota o sr. Dr. Luis Antunes.

Baptismos

No dia 8, foi baptizada na igreja de Santa Maria uma filhinha do sr. Rui Pessoa Chaves Ortega, empregado bancário, e da sr.^a D. Maria Adelaide Cabrinha Santos Ortega. A neófita recebeu o nome de Luisa Maria Santos Ortega e foi apadrinhada pelo sr. João José Neves Falcão Ponce e pela tia paterna D. Maria Manuela Pessoa Chaves Ortega.

—No mesmo dia, foi baptizada a filhinha do sr. Firmino Cabaço e da sr.^a D. Florinda Pereira Patarata. A neófita recebeu o nome de Ana Maria. Foram padrinhos o sr. Damião Andrade e a menina Maria Orentina Pires.

Casamentos

Na igreja de Santa Maria do Castelo, desta cidade, celebrou-se na passada segunda feira o enlace matrimonial do sr. Romeu Jacinto Tavares Rosa, regente agrícola, em serviço no Posto Agrário em Tavira, com a gentil menina Maria Antonieta Molarinho Jacinto Franco, prezada filha do nosso prezado amigo sr. Francisco Fonseca Franco, proprietário, residente em Castro Marim, e de sua esposa sr.^a D. Maria da Glória Molarinho Jacinto Franco. Presidiu a cerimonia o sr. D. Marcelino António Maria Franco, parente da noiva, que celebrou a santa missa, acolitado pelo Pároco da freguesia e pelo Rev. P.^o José Arsénio Aguas, Prior de Castro Marim. O sr. Bispo dirigiu, no final do acto, tocante alocução aos noivos e aos numerosos convidados. Foram padrinhos, por parte da noiva, os pais do noivo, sr. Manuel Tavares dos Santos Rosa e D. Maria Madalena Marreiros Jacinto Tavares; e, por parte do noivo, os pais da noiva, sr. Francisco Fonseca Franco e D. Maria da Glória Molarinho Jacinto Franco. Em casa da avó da noiva, D. Marta Franco, foi servido um fino copo de água. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

—Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Faro, realizou-se no passado dia 17 do corrente o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Isabel Paula Pereira Ramos, prezada e gentil filha do nosso conterrâneo sr. Emiliano Pereira Ramos e da sr.^a D. Maria Euridice Salgueiro de Paula Pereira Ramos, com o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano, distinto médico nesta cidade, filho da sr.^a D. Teresa Espadinha Rocheta Cassiano e do sr. Dr. Armando Cassiano, ilustre Professor do Liceu de Faro. Presidiu a cerimonia o Rev. sr. Padre José Gomes da Encarnação e apadrinharam o acto os pais dos noivos.

Durante o acto religioso foram executados diversos números de musica sacra pelo Rev. sr. Padre Pinheiro Rosa.

Em casa dos pais da noiva foi servido um finissimo copo de água aos convidados, tendo em seguida os noivos partido para a sua casa nesta cidade.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

Doente

Encontra-se gravemente enfermo o nosso assinante sr. Sebastião do Nascimento Gonçalves, relojoeiro e conceituado comerciante da nossa praça.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Necrologia

No dia 19 do corrente, pelas 12,5 horas, quando tomavam banho na praia de Tavira, acompanhado de vários banhistas, foi levado por uma vaga o sr. José Nolasco a uma distância tão considerável que mal se viam de terra. A

mesma vaga arrebatou também a sr. D. Maria José Dias.

Naturalmente, por se tratar de uma pessoa muito nervosa, segundo conta a D. Maria José, apercebeu-se do perigo em que se encontrava e, sabendo de antemão que não havia de mamenta naquela praia quaisquer apetrechos de salvamento ou profissionais que pudessem socorrê-los a si e a sua companheira, presume-se que tivesse sido acometido de síncope; pois, quando a D. Maria José, que se encontrava a uma distância d'ele de 2 a 3 metros aproximadamente, o viu com expressão de aflicção, e lhe recomendou coragem, que algum os salvaria, ele, sem dizer palavra, deixa cair a cabeça para a frente, ficando a boiar.

Em terra, ao aperceberem do perigo em que se encontravam os dois banhistas, a aflicção foi enorme. Não havia cabos, nem boias, nem barcos; e, sem apetrechos, era impossível socorrê-los, porque a distância e a corrente eram enormes. Quando com cabos improvisados e com riscos de vida dos salvadores os conseguiram trazer para terra, José Nolasco já era cadáver. Chamados os socorros à cidade com uma rapidez instantânea pelo sr. Liberto Parreira, compareceu o sr. Dr. Martiniano Santos, acompanhado dos srs. Engenheiros Cabral e Nascimento, equipe experimentada em salvamento de afogados, que lutaram para o reanimar, com todos os processos modernos, durante 2 horas, não o conseguindo.

Por se tratar de um desastre desta natureza e por ser uma pessoa de geral simpatia, logo que foi conhecida na cidade a triste noticia, acorreram imediatamente à praia por todos os meios de transporte centenas de amigos, todos na ânsia de lhe prestar auxilio para o salvar.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, às 18 horas, um dos mais concorridos dos últimos anos; foi uma verdadeira manifestação de pesar, nelle se encorporaram as mais altas individualidades do concelho, comerciantes e empregados, etc., etc. Foram organizados vários turnos, de entre comerciantes e amigos intimos, no percurso da sua residência à igreja; dali à porta do cemitério, foi a urna levada aos ombros dos companheiros de praia, ladeados por suas esposas, que seguravam as borlas. Por último, da porta do cemitério ao coval, foi a urna transportada aos ombros dos amigos que ultimamente prestaram assistência, seguindo às borlas as pessoas de familia. A hora do funeral, o Comércio encerrou as suas portas.

O falecido, que era bastante estimado, contava 37 anos de idade. Conceituado comerciante da nossa praça, deixa viúva a sr.^a D. Maria Encarnação Araújo Nolasco, e duas filhas de tenra idade. Era filho do sr. José Francisco Nolasco, comerciante, e cunhado dos srs. Tito Costa, industrial, residente em Lisboa; António Ramos Dias, ourives, residente em Olhão; e Emídio Araújo, Francisco Araújo e Joaquim de Araújo, residentes nesta cidade.

Infelizmente, mais uma vez se notou a falta de um pósto de socorros naquela praia.

O «Povo Algarvio» apresenta à familia enlutada sentidos pésames.

—Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Maria Marta Costa Trindade, natural de Tavira, viúva do sr. José Trindade e mãe do sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade.

A' familia enlutada, sinceras condolências.

—No dia 13 do corrente mês, faleceu nesta cidade a sr.^a D. Dulce Luciana Lopes Mira, de 39 anos de idade, natural desta cidade, filha do sr. Luis do Carmo Mira, que foi primeiro sargento do Exército e da sr.^a D. Judite Eduarda Lopes Mira.

Mãe dos srs. Anibal Druval Mira Santos e Segisfredo Mira Santos e viúva do sr. Abel dos Santos. Cunhada do sr. Adriano Baptista dos Santos, negociante, e tia do sr. José Santos, negociante e proprietário.

A' familia enlutada, a expressão de nosso pesar.

Agradecimento

Joaquim Germano das Dores e familia agradecem a todas as pessoas que auxiliaram o funeral do seu saudoso filho Joaquim Américo Marciano das Dores. Igualmente agradece a todos aqueles que o acompanharam á sua última morada.

3.ª Volta ao Algarve Em Miniatura

Realiza-se no próximo dia 29 a 3.ª Volta ao Algarve em Miniatura, interessante prova ciclista, cuja receita se destina à «Casa dos Rapazes», de Faro. Esta Organização, a que preside o poeta Vitor Castela, tem o apoio do sr. Governador Civil de Faro, Presidente da Câmara de Faro, Comandante da Polícia do Distrito e outras entidades. A cidade de Tavira será teatro de duas chegadas: uma, de manhã; outra, de tarde.

Informações

Foi promovido á 1.ª classe e colocado em Silves o factor dos Caminhos de Ferro, de 2.ª classe sr. Carlos José Francisco Drago, nosso prezado conterrâneo e assinante que já há anos se encontrava chefiando a Estação de Monte Gordo.

Os nossos parabens.

Novos Horizontes e a Economia Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

chamada riqueza pública. É fora de dúvida que o desenvolvimento das nossas actividades económicas tem sido impulsionado fundamentalmente pelo Estado. É a ele que se deve, não apenas o esforço de actualização das nossas industrias, mas também o seu eficiente apetrechamento e a sua bem necessária reorganização.

A ele se deve, ainda, a iniciativa da criação de novas actividades industriais baseada na concessão de facilidades e de auxílios financeiros da maior importância.

É nessa acertada política do Poder Central que se fundamenta, pois, o progresso que está a verificar-se nos diferentes sectores económicos e o entusiasmo que se tem notado pelos assuntos que relativos ao aumento da produção.

Para se fazer ideia da azáfama que vai pelo País diremos, apenas—a titulo de mero exemplo—que a semana passada foi inaugurada, em S. João da Madeira, uma fábrica de máquinas de costura; que, em Paços de Ferreira, foi inaugurada uma Estação de Lacticínios; que em Viana do Castelo, foram inauguradas duas docas secas e postos a flutuar mais dois barcos bacalhoeiros e que, na Central do Cavado-Rabagão, se realizou uma importante conferência das administrações das empresas de electricidade com o Senhor Ministro da Economia.

É incontestável, portanto, que Portugal atravessa uma fase profundamente criadora, de grande interesse público, porque abre novos e mais largos horizontes ás actividades que representam a riqueza nacional. Assente o principio de que temos necessidade de nos bastarmos, a fim de melhor correspondermos ás mais altas conveniências da Nação, lançamo-nos de alma e coração na conquista do referido objectivo. O que já está feito e o que está a fazer-se mostra claramente que estamos senhores da nossa missão.

É fora de dúvida, pois, que trabalhamos afinadamente para um futuro melhor e mais feliz, capaz de garantir ao povo português melhores condições de vida, mais alegria e mais riqueza.

Manuel Araújo

Praia da Manta-Rôta

Vende-se nesta praia mil metros quadrados de terreno, no melhor local para construção de casas, perto à Praia.

Trata João Rosa Justo, na mesma praia.

ARCO IRIS

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁGINA)

Podia, contudo, dizer-lhe mais, muita coisa mais acerca deste Clube que, sendo o único Clube desportivo dentro de Tavira, tinha possibilidades de ser qualquer coisa de grandioso e de belo. Mas, como me parece que isto já vai um pouco longo, encontro que é a altura de lhe falar no

PRESENTE

Como viu, o passado do Tavira G. Clube, se não foi sempre grandioso e altivo (épocas houve em que brilhou a grande altura) foi, contudo, sempre digno e esforçado. Já outro tanto lhe não poderei dizer do presente. Pode crer que é com grande mágoa que lhe digo isto. Podia até falar-lhe aqui longamente das canseiras infinitas e inglórias, das batalhas sempre constantes e sempre ingratas que se têm travado, não para construir alguma coisa de novo, alguma coisa de mais alto e de melhor, mas apenas para conseguir manter aquilo que ainda existe. É espantosa, é arrasadora e aniquilante a luta que, quem se encontra à frente de uma direcção destas, tem que manter com a indiferença, com a má vontade e sobre tudo com o desleixo...

Chegados a este ponto, não nos podemos conter que não interrompamos o sr. Dr. Mansinho para lhe perguntar:—Mas, se o passado deste Clube já foi grande, a que atribui o sr. Dr. a monotonia, chamemos-lhe assim, do presente? E a resposta veio rápida, precisa:

—Gerações, meu amigo, gerações... Não julgue apenas mal da geração de hoje. As anteriores foram deixando cair a pouco e pouco, exfriando sempre, reduzindo a todo o momento a luz fulgurante desse facho que ainda chegou a deslumbrar, alto e bem seguro, dominando sempre... Mas a mais culpada de todas—a geração actual. De que servem as canseiras de uma Direcção, de que serve, conforme diz no seu Arco Iris, abrir escolas, fundar cursos, iniciar aprendizagens, tudo altamente útil e sem dispêndio para os instruídos, se ninguém se interessa por coisa nenhuma, absolutamente nenhuma... Mantém este Clube, como sabe, uma equipa de ciclismo, equipa que em todas as provas em que tem entrado, sempre tem erguido bem alto o bom nome do Clube que representa e até da cidade de Tavira. Pois eu nem quero contar-lhe as canseiras desta Direcção e de meia dúzia de sócios, verdadeiramente entusiastas, no sentido de ainda mantermos esta actividade desportiva! Tudo morreu, tudo acabou... A natação em que como lhe disse, já fomos grandes, pode dizer-se que nem existiu! E a par da natação tudo o mais...

Além do já apresentado, há ainda um problema que é dos mais delicados e cuja solução me parece difícil de conseguir-se. É um problema, chamemos-lhe assim, social. Suponha que este Clube, desejando organizar um team de futebol, abria uma inscrição.

Entre os seus sócios não deve-

ria haver quem se inscrevesse... Onde tinhamos que ir buscar então os componentes desse grupo? Certamente, tinham que ser rapazes de condição humilde e com uma educação bastante inferior á da média dos nossos associados. A esses homens não poderia, de modo algum, vedar-se a entrada nesta sede! Que lhe parece o que daí viria a resultar? Como vê, é de difícil solução... Em contra partida, se o presente não é muito animador, tem esta direcção em mente diversos projectos; mas isso já faz parte do

FUTURO

Como já lhe disse, uma das maiores preocupações desta Direcção é conseguir a sala de ginástica. Já estão feitos e largamente debatidos os projectos e orçamentos mais variados; contudo, a despeito da nossa boa vontade, ainda há grandes dificuldades a resolver. Isto quanto á sede. Quanto aos associados, confiamos em que a geração que agora principia a tomar forma, venha a constituir a raça que tanto se precisa... Por meio de uma educação desportiva adequada não será difícil dar á essas crianças a alma que a geração de hoje não tem!

No intuito de abrir um curso de ginástica infantil, já este Clube entrou em contacto com um professor de ginástica actualmente residente em Tavira. Já lhe foi para esse fim cedida, enquanto não tiver a tão necessária sala, por gentileza do Ilustre sr. Capitão do Porto, Capitão de Fragata Henriques do Brito, o magnífico ginásio da Escola de Pesca.

Além disto, esperamos que a nossa equipa ciclista tome brilhantemente parte na próxima volta a Portugal. Tencionamos dar novo alento á nossa secção náutica, por meio da sua reorganização. Vamos abrir inscrições para a pratica do wolley e do basket ball. E como nos consta que dentro em breve haverá em Tavira mais um Clube desportivo (idéia a que eu dou o meio inteiro apoio) esperamos que os homens de hoje arrastados pelo incentivo desse estímulo, saiam do seu marasmo, da sua apatia... Como vê, se nos anima uma grande boa vontade, também nos não falta esperança!

Podia ainda dizer-lhe alguma coisa sobre vela, mas a pessoa mais indicada para isso é o sr. Dr. Martiniano Santos, velejador de alma, como sabe, e que ainda não há muito tempo ganhou a regata Faro-Monte Gordo. Tem sido dentro deste Clube, éle, toda a alma desse desporto. Creio que gostará bastante de o ouvir, pois está bem a par de todo o problema.

E assim terminou o ilustre Presidente do Tavira G. Club, sr. Dr. Eduardo Mansinho. Pela nossa parte, mais uma vez aqui lhe endereçamos os nossos respeitosos agradecimentos pela gentileza com que nos atendeu; e, para ti, caro leitor, brevemente terá a palavra, acerca do desporto da vela, o distinto «sportman» Dr. Martiniano Santos.

Alex. Buiça

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Instituto António Cabreira

Por haverem colaborado, com brilho, em homenagens públicas ao Patrono, foram escolhidos para o Quadro de Honra os srs. Pr. Dr. Queirós Veloso, antigo Presidente da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa; General Santos Calado, Director da Arma de Engenharia; e Coronel de Estado Maior Ribeiro Vilas, Professor Efectivo da Escola Superior Colonial.

—O sr. Abel Modesto, secretário da Secção *Critica à Critica*, participou ao Presidente: «Um reverendo, correcto na fórmula e infeliz nos reparos, classifica de *sermão* as considerações da noiva no serão nupcial e afirma não concordar com o mesmo. Pois tais considerações consistem em provar que, mercê da Intercessão da Virgem, Portugal escapou da Guerra! Também estranha que Maria de Fátima, «sendo fervorosa cristã», tivesse casado civilmente. Mas, se não se unisse desse modo a Diamantino, jámais conseguiria sua conversão a Cristo.

Quanto á «crítica mordaz», direi, como no adágio: quem não quer passar por lóbo, não lhe veste a pele. Ora, o alvejado tem-se disfarçado a preceito... Finalmente, observo que as «cartas e artigos em louvor do Sr. Conde de Lagos» são peças do Documentário, organizado pelo Instituto e que começa a pág. 189 do livro, o qual, apesar-de, substancial e transcendentemente religioso, tem sido muito elogiado por doutíssimos irreverendos... Estes seguem, absolutamente Cristo, fazendo inteira justiça ao adversário temível mas leal que é o autor de *Maria de Fátima*...

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

EXAMES

Concluíram o 7.º ano do Liceu os estudantes srs. António Joaquim Gil, João Olias Maldonado e José Maria do Nascimento, filhos dos nossos assinantes srs. Manuel Joaquim Júnior, funcionário da C. P. e proprietário, João Pedro Maldonado Júnior, proprietário e José Maria do Nascimento, comerciante, os nossos parabens.

Propriedades Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo.

Em Cacela: a Horta da Bornacha. Na Luz de Tavira: uma parte da Quinta do Mirante.

Trata-se em todos os dias uteis, na referida quinta, e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81-1.º, das 15 ás 18 horas, até ao fim de Agosto.

PROPRIEDADES

Arrendam-se três propriedades, respectivamente, nos sitios de Cara de Pau ou Val de Caranguejo, Fonte Salgada e Mira Flores ou Mato de Santo Espírito, todas com terrenos de sequeiro e regadio.

Recebe propostas em carta fechada reservando o direito de não entregar, caso as mesmas não convenham, Francisco Pedro Maldonado—Tavira.

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnica de subida competência. Nesta Redacção se informa.

Pela Província

Santo Estêvão

Desastre—No passado dia 16, quando seguia em motocicleta por esta aldeia, caiu e fracturou uma perna o sr. Rogério Neto, proprietário, residente nesta freguesia.

Delivrance—Teve a sua delivrance, dando á luz uma interessante criança do sexo feminino, a sr.ª D. Purificação Cavaco Encarnação, esposa do sr. Virgílio Fernandes Encarnação, comerciante nesta aldeia.

Doente—Encontra-se em estado grave a sr.ª D. Beatriz Nunes.

Visitantes—Vimos nesta aldeia, em serviço oficial, o sr. Paul Raimundo.

—De visita a pessoas de familia, vimos os srs. Custódio Bernardo e Jorge Zacarias das Neves.—C.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório de sollicitador Carmo Peres

Ciclismo em Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Desportivo da Cova da Piedade Jorge Pereira e João Nunes na disputa da Prova «Grande Prémio de Tavira».

PROGRAMA

Na praça da Republica — ás 14,30 horas: Partida para a Prova «Grande Prémio de Tavira», com o seguinte itinerário: Tavira-Olhão-Tavira-Monte Gordo-Vila Real-Tavira (Campo de Jogos do G. C. T.).

No Campo de Jogos do G. C. T.—ás 17 horas: I—Prova de 20 voltas em Linha para «Iniciados»; II—Chegada dos valorosos corredores que disputam a prova «Grande Prémio de Tavira» que darão 5 voltas á Pista para apuramento do vencedor da referida prova.

Quem vencerá? Portugueses ou Espanhois?

ARRENDAM-SE

Duas courelas de fazenda de sequeiro ambas com casas, no sitio de Sta. Margarida, á Baileira.

Quem pretender pode dirigir-se a Pedro do Carmo Mendonça—Tavira.

Revistas e Publicações

O Livro das Raparigas

«O Livro das Raparigas» é uma série de volumes, constituindo uma espécie de antologia que, pela sua apresentação e pelo seu assunto, fica bem em qualquer estante; é, dum modo especial, na das raparigas.

Dirige «O Livro das Raparigas», que já vai no volume n.º 9, a escritora Mariália; e, dentre os assuntos, destacam-se contos, novelas, histórias, excerptos de romances, crónicas, comentários, pensamentos e biografias. Também inclui uma secção intitulada «As nossas novas escritoras», através da qual as raparigas da nossa Terra podem iniciar-se nas lides literárias.

Num artigo recente, da autoria de Mariália, exorta-se a rapariga portuguesa á camaradagem, mas uma camaradagem que seja «solidariedade, compreensão, colaboração e ideal colectivo» e não «compadrio em desvios morais de caracter, cooperação numa vida fácil, sem escrúpulos e sem objectivos».

Anuncio no "Povo Algarvio"

SAPATARIA

Completo sortido
para Cavalheiro,
Senhora e Creança.

GRAYATARIA

Colossal sortido
dos mais moder-
nos estampados,
e, de seda natural.



19, Rua Estácio da Veiga — TAVIRA

MALHAS

Meias de vidro, escocia, seda, etc.
Plóveres, giletes, blusas, fatos de banho, etc.

MALHAS**CHAPELARIA**

Ótimas qualidades,
cores garantidas e
de fabrico exclusivo.

CAMISARIA

Grande variedade dos
melhores padrões,
confeccionadas numa
das principais fabri-
cas do nosso Paiz.

MOTOR MARITIMO

Vende-se um H. M. G. «Die-
sel» de 2 cilindros de 20/24 H.
P., a funcionar.

Tem arranque a ar comprimi-
do, veio e hélice em bronze.

Pode ser visto e experimenta-
do no barco onde está colocado.

Tratar com António Soares
da Fonseca, em Tavira.

Horta do Rôxo**ARRENDA-SE**

Com 2 noras e abundância
de água, terra de sequeiro e re-
gadoio. Recebem-se propostas
até ao dia 17 de Agosto.

Tratar com Alberto Maldona-
do Centeno—Tavira.

ARRENDAM-SE

PROPRIEDADE — Junto à
Estrada Nacional, com horta
possuindo abundância de água,
terras de sementeira, variado
arvoredo de regadio e sequei-
ro, casas de habitação, ramada,
etc..

AZENHA—De seis aferidos,
para moenda de cereais.

Para tratar, na Quinta da
Murteira, próximo à Alfandaga
(Fuzeta), com os proprietá-
rios da referida quinta.

**Maná, Laranginha
e Tangerina**

São produtos de alta qualidade que
toda a gente os deve preferir.

Exclusivos da: **SOCIEDADE REFRIGE-
RANTES PORTIMONENSE, L.ª** -Portimão

Agente em Tavira:

Victorino Castanho Soares

Café Arcada**Propriedade Rústica**

Compra-se na freguezia da
Luz de Tavira, com grande area,
mesmo sem água, nos sítios de
«Amaro Gonçalves» ou da

«Campina». Carta com informa-
ções e preço a João B. de Cam-
pos—Rua Roque Féria, 81-1.º
—Tavira.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e re-
gadoio, com 2 noras, no sítio da
Fóz, a menos de 2 quilómetros
de Tavira.

Tratar com José Pires, na
Câmara de Olhão, ou em Faro,
no Largo de S. Francisco, n.º 44.

MÁQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma «Underwood»,
modelo 5, em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Propriedade no sítio do Va-
longo—Conceição de Tavira.

Recebe propostas até 15 de
Setembro, Esperança Peres
Cruz, Rua Caetano Alberto 16,
Arco do Cego—Lisboa. (Tele-
fone 75.354).

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma propriedade
no sítio de Pero Gil—Assêca—
que consta de terra de sequeiro,
regadio e vários arvoredos.

Quem pretender dirija-se a
Verissimo Correia Dourado—
Tavira.

Vende-se ou Arrenda-se

Uma propriedade no sítio de
Valongo, freguezia da Conceição.

Dirigir a Henrique Gil Roma-
na—Tavira.

Propriedades vendem-se

Em conjunto ou separada-
mente (por sítios), três fazendas
e seis courelas na freguezia de
Santa Catarina, situadas no
«Marco», «Fonte do Bispo»,
«Torre» e «Casas Juntas».

Trata-se em todos os dias
uteis na Quinta do Mirante Luz-
-Tavira, e, aos domingos, na
Rua Roque Féria, 81-1.º, das
15 ás 18 horas.

**RELOJOARIA e "GONÇALVES"
OURIVESARIA**

DE

Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da
Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL

TAVIRA

Participa aos seus
Ex.ªs Clientes que
acaba de receber um
grande sortido de re-
lógios da afamada
marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes
de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e
Prata, Joias do mais
fino quilate e artigos
para brindes encon-
tram V. Ex.ª neste estabelecimento.

**VENDA A PRESTAÇÕES**

— DE —

RELOGIOS E JOIAS

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho